

## A contribuição do Projeto Oikos para o alcance do 7º ODM no Recanto Maestro/RS

Nádia Isabel de SOUZA  
Faculdade Antonio Meneghetti  
[climar@terra.com.br](mailto:climar@terra.com.br)

Soraia SCHUTEL  
Faculdade Antonio Meneghetti  
[soraiaschutel@libero.it](mailto:soraiaschutel@libero.it)

### Resumo

Este artigo apresenta as contribuições do Projeto Oikos a partir de 2008, desenvolvido no Recanto Maestro/RS para o alcance do sétimo objetivo do milênio da ONU – garantir a sustentabilidade ambiental. O Projeto Oikos é um modelo de projeto visionário iniciado há vinte anos, que em suas ações, metas e indicadores refletem um desempenho ambiental favorável, ao se analisar os resultados históricos. Seu desdobramento atende a metodologia estabelecida pela ONU, para a mensuração dos resultados que ocorre por meio da avaliação de monitoramento e da avaliação pós-facto. Os resultados de desempenho ambiental do Projeto Oikos estão em conformidade com as metas da ONU, suas ações mitigatórias de redução de impactos e proteção ambiental na melhoria de condições de saneamento e habitação. Como contribuição adicional ao processo de avaliação da ONU, propõe-se a avaliação qualitativa do projeto, além da abordagem inovadora baseada na visão da Ecobiologia Holística, em ações pedagógicas com caráter formativo de longo prazo, centradas no homem, entendendo-se este o responsável, que com inteligência e autocompreensão é dotado da capacidade de transformação, inclusive do seu meio ambiente.

**Palavras-chave:** Ecologia. Ecobiologia. Sustentabilidade. Desempenho ambiental. Objetivos do Milênio.

### Abstract

This article presents the contributions of the Oikos Project, developed in Recanto Maestro/RS to reach the seventh UN Millennium Development Goal is- ensure environmental sustainability. The Oikos Project, is a model of visionary project started twenty years ago, their actions, goals and indicators reflects a environment performance conducive to analyzing the historical results. Its deployment serves methodology established by UN, for the results metric through process evaluation and monitoring and evaluation of results or post fact. The Oikos Project results of environment performance are in accordance with the UN goals, their mitigating actions to reduce impacts and environmental protection in improving sanitation and housing. As an additional contribution to the evaluation process of the UN proposed that the qualitative evaluation of the project, addition to the innovative approach based on the vision of Holistic Ecobiologic, in teaching activities with formative character of long-term human centered, recognizing him as a responsible, that with intelligence and self understanding shall have the processing capacity.

**Keywords:** Ecology. Ecobiology. Sustainability. Environmental performance. Millennium Goals.

## 1 Introdução

A grande motivação da apresentação deste artigo consiste em expor uma novidade vivenciada e acompanhada pela autora deste trabalho, com o intuito de contribuir para o sétimo objetivo do milênio da ONU (Organização das Nações Unidas), que é garantir a sustentabilidade ambiental. Enquanto o mundo se preocupa, justamente com as catástrofes ambientais e a escassez de recursos naturais, este projeto apresenta a viabilização de um habitat, que apesar de catástrofes ambientais sofridas no passado por desmoronamentos de morros e com o ecossistema comprometido, transformou-se em um espaço culturalmente ativo, um ecossistema revitalizado e um lócus de bem-estar e qualidade de vida.

Cronologicamente, a primeira Conferência sobre Meio Ambiente Humano desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) ocorreu em 1972, Estocolmo-Suécia visando à solidariedade com o futuro do planeta e proclamando que “o homem é ao mesmo tempo criatura e criador do meio ambiente, que lhe dá sustento físico e lhe oferece oportunidade de desenvolver-se intelectual, moral, social e espiritualmente” (ONU, 1972). No Brasil, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento ocorreu em 1992, no Rio de Janeiro, proclamando entre outros princípios, “Os seres humanos estão no centro das preocupações com o desenvolvimento sustentável. Tem direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza.” (ONU, 1992).

A metodologia utilizada é quantitativa e qualitativa, com as proposições da ONU estabelecidas para medir os resultados e indicadores que proporcionam o monitoramento ao longo do tempo, por meio da Avaliação de Processo, monitoramento ou formativa e da Avaliação de resultados, pós-facto ou Somativa.

O Projeto Oikos – Sustentabilidade Ambiental, estrutura suas metas e indicadores utilizando a visão, metodologia e indicadores propostos para o desempenho ambiental, bem como o conceito de meio ambiente que: “compreende a circunvizinhança em que uma organização opera, incluindo ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas relações”. (ABNT NBR ISO 14031:2004). Além destes indicadores, há outros que são qualitativos e que contribuem para o projeto.

Os resultados evidenciados pela série temporal de vinte anos e os novos indicadores prospectados até 2015, conforme determinam as metas para o alcance do sétimo objetivo do milênio, são descritos e metrificados. As contribuições quantitativas e de atendimento as metas da ONU são favoráveis, avançam e estão em conformidade com o Município, Estado e País, mas a maior e inovadora contribuição está na forma de gerir o projeto, o qual valoriza os indicadores qualitativos de formação e mudança comportamental.

## 2 Compreendendo Sustentabilidade Ambiental

Garantir a Sustentabilidade Ambiental é o sétimo objetivo do milênio, que objetiva assegurar para as futuras gerações, condições de vida em um planeta saudável.<sup>53</sup>

Neste objetivo tem-se intrínseca a visão de um planeta saudável e sustentável. Saudável na sua relação entre elementos orgânicos e inorgânicos; estético enquanto ordem de natureza, em que a hierarquia e a funcionalidade estabelecem a ordem de tranquilidade para o desenvolvimento de todos os seres vivos; e sustentável porque este é um requisito de gestão para o crescimento e desenvolvimento do planeta, possível apenas com a inteligência e interação do homem.

---

<sup>53</sup> Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2010.

A compreensão conceitual da ecologia, meio ambiente, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e Ecobiologia favorecem a reflexão profunda da relação destes temas com o sétimo objetivo do milênio.

Assim, quando Ernest Haeckel em 1870 propôs a palavra Ecologia e a definiu como sendo “todas as relações dos animais com os ambientes orgânico e inorgânico” (ODUM, 1992, p. 42), o mundo se encontrava no início de uma revolução industrial, e o vapor, sistema de geração de energia preponderante era alimentado com carvão vegetal. Na época, florestas estavam sendo devastadas para geração de combustível e havia um nítido desequilíbrio entre os meio físicos ambientais e arredores das fábricas. O conceito Ecologia nasce de uma percepção humana que na sua visão imediata e restrita de mundo, questiona o respeito à ordem da natureza. Ecologia, do grego oikos, significa casa e logos significa razão, local em que a natureza e o homem estão empreendendo.

Meio Ambiente é um conceito abrangente, pois aborda o micro e macro ambiente em que uma organização opera, incluindo ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas inter-relações (ABNT NBR ISO 14031:2004).

O conceito de sustentabilidade foi introduzido no século XX e um dos primeiros a utilizar esse termo foi Lester Brown, ao definir ‘comunidade sustentável’ como aquela “capaz de satisfazer às próprias necessidades sem reduzir as oportunidades das gerações futuras” (CAPRA in TRIGUEIRO, 2005, p.19).

O termo desenvolvimento sustentável foi utilizado pela primeira vez em 1983, por ocasião da Comissão Mundial sobre meio Ambiente e Desenvolvimento criada pela ONU. Esta comissão propôs que o desenvolvimento econômico fosse integrado a questão ambiental, estabelecendo-se assim, o conceito de “desenvolvimento sustentável”.

O desenvolvimento sustentável possui duas correntes, os “ecomaltusianos” que propõe o “congelamento” do crescimento da população global e do capital industrial, em razão da escassez dos recursos (MEADOWS et al., 1972). A outra corrente propõe a harmonia entre sustentabilidade social, econômica e ecológica, maximizando a produção dos ecossistemas para favorecer as necessidades humanas, tanto no presente, quanto no futuro (JACOBI, 1997).

O desenvolvimento sustentável para Silva (2006) é compreendido como um processo político, participativo que integra a sustentabilidade econômica, ambiental, espacial, social e cultural, sejam elas coletivas ou individuais, tendo em vista o alcance e a manutenção da qualidade de vida, tanto nos momentos de disponibilização de recursos, quanto nos períodos de escassez, tendo como perspectivas a cooperação e a solidariedade entre os povos e as gerações.

O conceito de Ecobiologia utilizado pelos biólogos estuda o funcionamento e evolução da biodiversidade e difere do apresentado por Antônio Meneghetti (2006, p. 5) que o apresenta como a vida da casa, ou seja, a “concreta e funcional simbiose entre os seres humanos e o ambiente”.

Este conceito traduz a necessidade real de uma relação mutuamente vantajosa entre humanos e ambiente, com obrigatoriedade de resultados funcionais e compreende os requisitos ecológico, econômico, social e cultural, colocando o ser humano como centro de todo o processo, pois ele é o fundamento de toda e qualquer sustentabilidade.

Nesta perspectiva, a primeira contribuição do Projeto Oikos para garantir a sustentabilidade ambiental, ocorreu com a formação pedagógica das pessoas, ensinando os fundamentos da Ecobiologia e um estilo de vida em prol do bem-estar e qualidade do indivíduo, da sociedade e do meio ambiente. A compreensão do significado da Ecobiologia apresenta uma visão interativa com a lógica da natureza, conforme define Meneghetti (2008, p. 22),

O ser humano é de acordo com o ambiente que o circunda, portanto, quanto mais sadio for o meio ambiente, mais o homem tem a capacidade de se desenvolver, porém, essa relação é recíproca e também o homem cria o ambiente. O ambiente nos causa e nós causamos o ambiente e somente entrando nesta visão pode-se tornar competente para obter a interatividade nativa.

Refletindo-se sobre as conceituações apresentadas e sua aplicabilidade, verifica-se que a compreensão da ecologia, meio ambiente e sustentabilidade requerem o estudo da casa (habitat), dos elementos (orgânicos e inorgânicos) e sua respectiva manutenção. Estes conceitos que culminam na sustentabilidade ambiental têm permitido ao homem promover ações de preservação, porém, qual o critério ou lógica que fundamentam este comportamento humano? É necessária a compreensão da lógica da vida.

Meneghetti (2006) ao definir Ecobiologia Holística, apresenta-a como um estilo de vida, ou seja, é necessário saber viver com qualidade superior a própria existência em osmose com o ecossistema naturalístico.

Em Conferência Ecológica realizada no Recanto Maestro em março de 2003, Meneghetti define Ecobiologia como a vida do ambiente, a vida da casa. Isto é, a natureza tem o seu projeto, um projeto cifrado, um projeto formalizado, não reformável, praticamente desde a eternidade. Os diversos códigos de DNA, daquela planta, daquela grama, daquela flor, daquele animal, de qualquer coisa, possuem uma característica própria, eu, humano, também tenho a minha característica, a minha especificidade informática. Portanto, depois de compreender a minha alma, se quero estar bem, devo compreender a alma da vida que me constitui.

A Ecobiologia é um estilo de vida do viver do homem sadio e bem-sucedido. Saber entrar em simbiose com outras formas viventes, que metaboliza em sentido construtivo, sobretudo como mente, é uma práxis racional. Aprender um estilo de vida sadio significa adotar infinitos comportamentos funcionais que mudam conforme o variar do momento ou da situação. A Ecobiologia propõe saber construir sem destruir, usar a construção civil, a energia orgânica e uma confortável bioarquitetura, segundo a lógica de sanidade do corpo, higiene da mente e transparência viva com a natureza (MENEGHETTI, 2006, p. 22).

Tem-se que, a compreensão da sustentabilidade ambiental e da Ecobiologia holística, implicam em mudanças nos padrões de consumo e do nível de conscientização do humano.

### **3 Desenvolvimento do 7º ODM – Garantir a Sustentabilidade Ambiental – No Brasil, no Rio Grande Do Sul e em São João do Polêsine**

A ONU, em 2000, reuniu 191 chefes de Estado para aprovar um compromisso político que sintetiza e articula as prioridades globais de desenvolvimento, denominados Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, a serem alcançados até 2015 por meio de oito grande objetivos e ações de combate à pobreza e à fome, a promoção da educação, da igualdade de gênero, de políticas de saúde, saneamento, habitação e meio ambiente.

Dentre os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o sétimo é o mais amplo e refere-se à Garantia de Sustentabilidade Ambiental. As metas estabelecidas tratam das dimensões de disponibilidades e uso de recursos naturais e habitação, como vetor de ação humana sobre o ambiente. Os indicadores estão relacionados à cobertura florestal, emissões de dióxido de carbono, destruição da camada de ozônio, conservação da biodiversidade, acesso à água potável, esgoto adequado e melhoria das condições de vida e moradia da extrema pobreza. Para estabelecer quais as contribuições do Projeto Oikos para o alcance do sétimo objetivo do milênio no Recanto Maestro, avaliou-se brevemente como estão os

indicadores de desempenho ambiental no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Município de São João do Polêsine, localidade esta, que abriga o Distrito Recanto Maestro.

### 3.1 DESENVOLVIMENTO DO 7º ODM NO BRASIL

No Brasil, as três metas e indicadores estabelecidos para o atingimento do sétimo objetivo, conforme o “Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio” publicado em março de 2010, referem-se:

**A meta 1 – reversão da perda de recursos naturais**, abordou indicadores de cobertura vegetal, emissão de CO<sub>2</sub>, eficiência energética e proteção e conservação da biodiversidade. Nas 13 categorias de vegetação utilizadas para verificar a **Cobertura Vegetal**, no período 1988 a 2009, o Brasil apresentou uma queda no desmatamento na Amazônia, com média estimada de 20 para 7 milhares de km<sup>2</sup>/ano. O indicador que mede a contribuição de emissões atmosféricas para o efeito estufa do planeta no período de 1990-2005 e queima de combustíveis fósseis e emissões fugitivas do setor de energia responderam por 22%. O indicador de **Proteção e Conservação da Biodiversidade** mostra que o número de áreas protegidas tem crescido no Brasil, de 2002-2009 protegeu-se 69% da área total do território. Das 1099 espécies de fauna e flora ameaçadas, 273 tiveram manejo, representando entre 2003-2008, uma taxa de conservação e manejo de 24,85%.

**A meta 2 – redução, pela metade até 2015, da população sem acesso sustentável a água potável e esgoto sanitário**, trata de indicadores de uso de recursos hídricos, domicílios com abastecimento de água garantidos, sistema de esgotamento sanitário e de abastecimento de água, tratamento de esgoto e gestão de resíduos sólidos. O Brasil possui recursos hídricos abundantes de toda a água doce subterrânea do planeta, 20% encontram-se no aquífero Guarani. No Brasil, no período 1992-2008, a população urbana com acesso a rede de abastecimento geral de água foi de 91,6% e a população rural com poço ou nascente evoluiu para 14,5. Os sistemas de esgotamento sanitário também apresentaram evolução no período e passaram a atender 905 mil novas ligações (acréscimo de 5,0%). O atendimento a população com abastecimento de água (urbana e rural) em 2008 foi de 81,2% e para coleta de esgotos foi de 43,2%. O índice de tratamento dos esgotos coletados em 2008 foi da ordem de 66%. A gestão dos resíduos sólidos busca a redução do lixo e das embalagens de agrotóxicos.

**A meta 3 – propõe melhorar significativamente a vida de moradores de áreas de extrema pobreza até 2020**. Estima-se que o país possua 54,5 milhões de domicílios em assentamentos precários e os dados do déficit habitacional demonstram que houve uma redução em 400 mil unidades em 2008 de 6,3 para 5,8 milhões de domicílios.

A ONU ao definir os objetivos do milênio estabeleceu métricas para gestão e monitoramento. Os países que se comprometeram em alcançar tais objetivos, estabeleceram seus indicadores. A seguir apresenta-se quadro comparativo entre os indicadores da ONU e do Brasil no tocante ao sétimo objetivo do milênio.



7º OBJETIVO DO MILÊNIO do MILÊNIO

**- GARANTIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL-**

7º ODM- Meta 1	Indicador ONU	Indicador de Desempenho no Brasil
<b>Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos naturais</b>	<p><b>Indicador 25:</b> Proporção do território coberto por florestas.</p> <p><b>Indicador 26:</b> Índice de área protegida para manter a diversidade biológica naquele território.</p> <p><b>Indicador 27:</b> Uso de energia (kg equivalente em petróleo) por \$ 1 do PIB</p> <p><b>Indicador 28:</b> Emissões de dióxido de carbono per capita e consumo de substâncias redutoras de ozônio (CFCs)</p> <p><b>Indicador 29:</b> Proporção da poluição usando combustíveis sólidos.</p>	<p>-O território Brasileiro possui 60% de área coberta por florestas favorecendo a biodiversidade e sua preservação tem-se mostrado eficaz devido ao plano de ação para prevenção e controle do desmatamento.</p> <p>- Aumento da eficiência energética maior oferta de energias alternativas como biomassa e gás natural. Substituição da queima de lenha por gás liquefeito de petróleo no preparo de alimentos.</p> <p>-Aumento em 31% das emissões de CO<sub>2</sub> pelo uso da terra (1990 -2005). Justifica-se pelo aumento populacional e melhora econômica do Brasil.</p>
- 7º ODM- Meta 2-	Indicador ONU	Meta Brasil
<b>Reduzir à metade, até 2015 a proporção de pessoas sem acesso sustentável à água potável.</b>	<p><b>Indicador 30:</b> Proporção da população, seja urbana ou rural, com acesso sustentável a uma fonte de água melhor.</p> <p><b>Indicador 31:</b> Proporção da população, seja urbana ou rural, com acesso a melhores condições de saneamento básico.</p>	<p>- Os índices médios nacionais de atendimento da população total (urbana e rural) em 2008 foram de 81,2% para o abastecimento de água e de 43,2% para a coleta de esgotos. Considerando somente a população urbana, os dados evidenciam um elevado atendimento pelos serviços de água, com índice médio nacional igual a 94,7%, enquanto que na coleta de esgotos esse índice foi de 50,6%.</p> <p>- Quanto ao tratamento do volume de esgotos gerados, o índice médio em 2008 foi de 34,6%, representando um acréscimo de 2,1 pontos percentuais em relação a 2007. Outro aspecto positivo é o bom índice de tratamento dos esgotos coletados, da ordem de 66%.</p>
<b>Até 2020, melhorar significativamente a vida de moradores de áreas de assentamentos precários.</b>	<b>Indicador 32:</b> Proporção de moradores com acesso legal a um título de posse de sua moradia.	O déficit habitacional é o indicador utilizado e em 2008 foi de 6,3 para 5,8 milhões de domicílios, favorecendo moradias em 400 mil unidades.

**QUADRO 1** - Quadro Comparativo do Sétimo Objetivo para o Desenvolvimento do Milênio (ODM) - Indicador ONU e Indicador de Desempenho no Brasil

Fonte: Elaborado pela autora, adaptado a partir do Relatório Nacional de acompanhamento - IPEA - março 2010

### 3.2 DESENVOLVIMENTO DO 7º ODM NO RIO GRANDE DO SUL

Como o Brasil é uma federação, os diversos Estados estabeleceram metas próprias de atingimento dos ODM. O Estado do Rio Grande do Sul, segundo o relatório dinâmico de indicadores estaduais de 2008, em relação ao Sétimo Objetivo do Milênio, o de “Garantir a Sustentabilidade Ambiental”, apresenta a meta de reduzir pela metade a proporção da população sem acesso a uma fonte segura de água ligada a rede geral e sem acesso à rede geral de esgoto ou pluvial. O resultado alcançado está nas categorias “A Caminho” e “Avanço

Lento” respectivamente. Na situação de vir a atingir ou manter a meta já alcançada de redução da população sem acesso a uma fonte segura de água ligada à rede geral, encontram-se 51,6% do total dos municípios, percentual que é a soma das categorias “Alcançado” e “A Caminho”. Este percentual corresponde a 53,3% da população total do Estado. Os demais Municípios estão classificados na categoria “Avanço Lento”.

**Mapa dos Estados e Regiões Brasileiras, IBGE 2008**



Estado do Rio Grande do Sul, SEPLAG, IBGE,

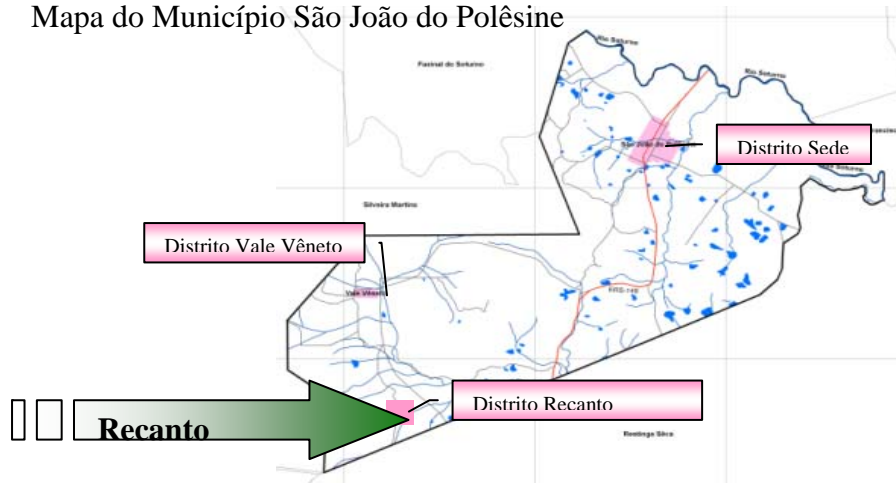
Fonte: IBGE, 2008

### 3.3 DESENVOLVIMENTO DO 7º ODM NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE/RS

O Município de São João do Polêsine/RS apresenta, segundo o relatório dinâmico de indicadores municipais do Rio Grande do Sul de 2008, e a Fundação de Economia e Estatística FEE/CIE/NIS, os seguintes indicadores: a proporção de domicílios sem acesso a uma fonte de água ligada à rede geral em 1991 era de 52,02% e no ano de 2000 foi de 52,84%, sendo que a meta para 2015 é atingir 26,01%, categorizando o indicador da meta como **Nenhuma mudança ou mudança negativa**. Já a proporção de domicílios sem acesso à rede geral de esgotos ou pluvial em 1991 era de 99,95% e no ano de 2000 foi de 96,95%, sendo que a meta para 2015 é atingir 49,98%, categorizando a meta como **Avanço Lento**.

O Município de **São João do Polêsine**, criado em 1992, possui área de 86 km<sup>2</sup>, e população estimada em 2.782 habitantes, integram a quarta colônia de imigração italiana e possui três distritos, conforme pode ser observado no mapa: o primeiro é formado pela sede; o segundo é formado pelo distrito turístico de Vale Vêneto; e o terceiro formado pelo distrito que abriga o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro.

Mapa do Município São João do Polêsine



Fonte: DER-CCR-UFSM CONDESUS, 2008.

O Distrito Recanto Maestro, por meio do Projeto Oikos, está contribuindo para que os Objetivos do Milênio em São João do Polêsine – RS – Brasil, sejam atingidos. A seguir serão apresentados o projeto e os indicadores de desempenho ambiental, objetivando contribuir para que se atinja o sétimo Objetivo do Milênio: Garantir a Sustentabilidade Ambiental.

#### 4 Recanto Maestro e O Projeto Oikos

Recanto Maestro é distrito com 100 hectares e que abriga o Centro Internacional de Cultura Humanista, a Antônio Meneghetti Faculdade, o Hotel Capo Zorial, o Condomínio, e outros empreendimentos que tem investido no local. A arquitetura é proposta segundo o estilo OntoArte, que é a progressão estética do homem realizado. Para o idealizador do projeto, a arquitetura está em função do homem e da arquitetura do desenho da vida. Para poder projetar o próprio ambiente de modo eficiente, funcional, bonito, sadio, repousador e confortável, o homem deve ser um conhecedor da arquitetura ecológica.

Com a constituição do condomínio residencial, pessoas de diversas nacionalidades passaram a morar e conviver de modo pacífico, representando uma civilização superior ao superar os estereótipos culturais, porque a raiz que prevalece é a do humanismo autêntico. As diversas inteligências que passam por este local, o enriquecem e potencializam o ambiente em todos os seus aspectos. Portanto, verifica-se a influência direta do homem sobre o ambiente. No qual se certifica o convívio de diversas culturas e da dialética entre elas, frutifica o crescimento dos indivíduos e do ambiente.

Mas para que esse círculo de crescimento e sustentabilidade entre ambiente, indivíduo e sociedade ocorra é imprescindível a formação pedagógica e educação integral do homem à sustentabilidade do projeto Recanto Maestro.

A Ontopsicologia, metodologia que está na base do desenvolvimento do Recanto Maestro, vê o homem autêntico como centro radical de todo progresso, seja em nível pessoal ou societário. Para atingir este escopo é necessária uma formação contínua baseada sobre o projeto de cada indivíduo, desenvolvendo as competências necessárias à sua realização histórica. (MENEGETTI, 2001).

Neste sentido, além da formação acadêmica (escolar, universitária e especialização) motivada e proporcionada aos colaboradores e comunidade, pelas empresas ou associações do distrito, também a formação profissional (cursos específicos de atuação profissional), ambiental (respeito ao meio ambiente, formação ecológica) e lingüística (todos os



colaboradores falam ao menos uma língua estrangeira) é proporcionada às pessoas que trabalham.

Portanto, este projeto Oikos possui um profundo respeito à exclusividade personológica que cada um é, levando à conseqüente realização pessoal e profissional. Partindo do indivíduo, se chega também à realização do conjunto.

Além disso, a formação da identidade cultural também é promovida neste local, onde se proporciona a relativização dos próprios estereótipos, que podem não ser funcionais ao crescimento do indivíduo, com conseqüente reforço das características vencedoras. Tudo isto promove uma formação adequada do indivíduo para enfrentar o mercado e as relações globais, com uma mentalidade flexível e capaz de se adaptar às rápidas transformações.

Diversas conferências, também são desenvolvidas na região com a finalidade de contribuir com a ampliação da cultura local e a aproximação da proposta educacional com toda a região. Neste local são realizados eventos locais, regionais e internacionais de empresas públicas e privadas, que encontram ali o ambiente adequado que contribui para a eficiência dos seus projetos. Poder hospedar encontros deste tipo, contribui para o desenvolvimento da sociedade de modo geral, pois os homens realizados, em contato com um ambiente baseado nos princípios humanistas, são inspirados e levados a fazer algo a mais nas suas respectivas funções.

Recanto Maestro emprega 100% de mão-de-obra local e é conduzido e administrado por brasileiros que vivem ou trabalham ali. Uma outra ação resolutiva que proporciona Recanto Maestro, diz respeito à diminuição do êxodo dos jovens para os grandes centros – algo muito desejado por esta geração em todo o Brasil. O êxodo é demonstrado pelo desequilíbrio populacional (mais idosos do que jovens nos centros rurais), tornando-se, cada vez mais, um local de aposentados e pouca atividade juvenil. Hoje, 60% dos colaboradores do Recanto Maestro são jovens com idade inferior a 30 anos e demonstram capacidade e responsabilidade, pois ali encontram uma oportunidade e motivação para permanecer na própria terra. Também a figura feminina é muito valorizada no Recanto Maestro, que ocupa 95% dos cargos de responsabilidade e liderança.

O desenvolvimento econômico, além de estar relacionado com o pagamento dos impostos pelo distrito, está ligado ao desenvolvimento dos indivíduos. O desenvolvimento cultural diz respeito às visitas internacionais que acontecem todos os anos, proporcionando um intercâmbio de valores entre os povos; a educação e a formação de colaboradores diretos, indiretos e fornecedores. Hoje, é um local admirado e valorizado pela prefeitura, que diz ser o maior investimento do centro do Estado do Rio Grande do Sul. Portanto, também as instituições públicas têm um crescimento cultural ao valorizar mais a própria terra.

Recanto Maestro também está envolvido com a urbanização, por meio da construção e manutenção de estradas públicas, a arborização das ruas, o pedido do serviço de transporte público e a construção da parada de ônibus. Devido a esta contribuição, muitos moradores locais não querem mais sair desta região, porque possuem uma notável melhoria na sua qualidade de vida.

No entanto, a maior expressão da formação humanístico-empresarial é a recente fundação da Faculdade Antonio Meneghetti, a instituição que prepara o líder a ser competente e competitivo no mundo globalizado. A faculdade também contribui diretamente para a sustentabilidade do meio ambiente, por meio de ações que nascem de projetos dos próprio alunos. Foi iniciado em 2008, através dos empresários e alunos do curso de MBA *Business Intuition* juntamente com os alunos do curso de Graduação, do curso de Administração o **Projeto OIKOS**, que deseja também contribuir com o Sétimo Objetivo do Milênio – Garantir a Sustentabilidade Ambiental. Este projeto, que pelo próprio nome significa “casa” (corporadia-sociedade), objetiva coletar, destinar e reciclar resíduos de uma forma natural. Esta

atividade, além de contribuir para a manutenção do meio ambiente, é uma oportunidade de atividade econômica para empresas locais.

Inclusive, a parceria da faculdade com empresas de toda região e Estado é um dos seus grandes diferenciais, pois facilita a entrada dos jovens no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, profissionais com uma formação diferenciada às empresas. E este fato está relacionado ao quarto fundamento do projeto, 'constituição de empresas e associações como princípio de desenvolvimento econômico e social'.

O Projeto Oikos Ecobiologia Ambiental Sustentável para atingir as metas e indicadores propostos para o Sétimo Objetivo do Milênio que é Garantir a Sustentabilidade Ambiental apresenta suas metas e indicadores assim sistematizados:

1. Recursos Hídricos;
2. Qualidade do Ar;
3. Qualidade do Solo;
4. Preservação da Biodiversidade;
5. Reciclar e Preservar;
6. Educação Ambiental; e
7. Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente.

A demonstração de metas e indicadores utilizados no Projeto Oikos constitui metodologicamente um tipo de pesquisa qualitativa e quantitativa. Qualitativa porque é mais adequada para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utiliza instrumentos estruturados (questionários) e representa o universo do modo que seus dados possam ser generalizados e projetados. Quantitativo porque foram desenvolvidos conceitos, ideias e entendimentos, a partir dos padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos pré-concebidos (DANTAS; CAVALCANTE, 2006).

Para o diagnóstico qualitativo inicial da Condição Ambiental Sustentável utilizou-se a classificação de Donaire (2009). Segundo esta classificação, o Recanto Maestro é considerado uma empresa Amigável e pouco ameaçada pela questão ambiental. O que denota uma condição ambiental saudável, com baixa poluição, não emissões atmosféricas, não contaminação de solo e água, não produção de resíduos tóxicos e poluidores, com baixo consumo de energia e proporcionadora de excelente qualidade de vida.

Para o atingimento das metas são desenvolvidas ações práticas, legais, pedagógicas e educacionais com a participação e colaboração da sociedade e poderes públicos e políticas ambientais e sociais.

A sustentabilidade ambiental requer uma consciência naturística e humana desenvolvida, um comportamento coerente e adequado com as ações prospectadas, uma pedagogia ecobiológica, em que o humano reconhece a sua identidade e relação ótima com a natureza, por meio da compreensão profunda e simples de que a garantia da sustentabilidade ambiental também é um valor ético e humano de exaltação e respeito à natureza, em benefício e a serviço do humano.

Atribuem-se o valor desta excelência de condição ambiental aos gestores e investidores do projeto que estão comprometidos na alta *performance* de desempenho ambiental do empreendimento; na capacitação do pessoal; no atendimento as prerrogativas legais; no elevado investimento de capital privado para que os aspectos ecobiológicos tenham a perenidade requerida pela gestão ambiental sustentável.

O desenvolvimento de um Projeto Ecobiológico Sustentável demonstra resultados práticos para o indivíduo, a sociedade, o meio ambiente e a economia. A partir de uma mente inteligente que sabe colher a essência do lugar, é possível desenvolver e revitalizar o meio ambiente em harmonia com a arquitetura do local, o *business*, a economia, tendo como

princípio, o resgate do humano conforme seu original e a sua identidade. A grandeza e a novidade deste projeto é verificar que, quando o indivíduo é motivado e desenvolvido de forma inteligente, ele cresce de maneira responsável e contribui de forma efetiva para uma melhora, tanto do ambiente que o circunda, como da sociedade e economia.

#### **4.2 Resultados do Projeto Oikos no Recanto Maestro/RS para Atingimento ao Sétimo Objetivo do Milênio**

Como visto, o Brasil a partir de seus indicadores tem demonstrado seu desempenho ambiental favorável e tem apresentado maior empenho nos estudos ambientais, na política de meio ambiente, nos investimentos de empresas privadas e órgãos governamentais e a grande participação social. O governo tem contribuído com a erradicação das condições de pobreza extrema, com o auxílio de programas de distribuição de renda como o Bolsa Família, que consiste em um auxílio mínimo financeiro para a população de baixa renda poder ter acesso aos bens de consumo de primeira necessidade e melhores condições qualitativas de vida. Esta medida tem contribuído para a melhoria deste indicador, porém, salienta-se a grande importância deste objetivo estar alinhado à questão de educação, valor e cultura, e acesso ao ensino fundamental. A educação dignifica os valores do homem. Não se pode tirar o valor e a dignidade do cidadão substituindo por ações que, em longo prazo, tornam-se assistenciais. É importante dar na medida em que o outro se torna responsável e protagonista da própria vida no planeta.

Por sua vez, o Distrito Recanto Maestro tem demonstrado em seus indicadores de condições ambientais, os quais expressam e informam as condições locais do ambiente que suas ações sociopolíticas ambientais estão alinhadas às metas e indicadores com o Município de São João do Polêsine, o Estado do Rio Grande do Sul e com o Brasil, no que tange ao atingimento da Garantia da Sustentabilidade Ambiental para o futuro do planeta.

Sua história e desenvolvimento expressam o desempenho ambiental, que transformou e revitalizou um meio ambiente abandonado pelo homem, em um local que se pode chamar de ecobiologicamente sustentável, pois é hoje um espaço de interação da natureza revigorada com a cultura e inteligência humana.

Em relação à Garantia da Sustentabilidade Ambiental, o Recanto Maestro, que representa 1,2% da área territorial do Município de São João do Polêsine, tem contribuído para a modificação do bioma e cultura local, fato este evidenciado com a atual estabilidade do solo que não apresenta desmoronamentos e a revitalização florestal.

O local possui bioma com vegetação típica de pasto e resquícios de mata atlântica. O solo predominante é arenito basáltico e a área é irrigada por sangas e nascentes que afloram do solo da região hidrográfica da Bacia do Guaíba, considerado região de recarga do aquífero Guarani, considerado um dos maiores reservatórios de água doce do mundo, o que reforça ainda mais a necessidade de preservação ambiental do local. A vegetação recuperada respeita o plantio de mata nativa e estratificada, incentivo às atividades de recuperação da mata ciliar ao redor das sangas e nascentes, proteção do solo e investimentos estéticos, arquitetônicos e de *business*.

Os estabelecimentos comerciais e residências contribuem com a formalização de jardins e áreas cada vez mais ecobiológicas. Na sanga, a recuperação de mata ciliar nativa tem aumentado o fluxo de água e as edificações respeitam e fazem questão de preservar o solo, uma vez que o sistema de abastecimento de água da região é por poços artesianos.

O primeiro aspecto qualitativo a ser considerado é saber reconhecer a identidade do lugar. Este aspecto é possível alcançar com o conhecimento, estudo e aplicação do método Ontopsicológico. Para quem acompanha este projeto desde a sua criação, parecia impossível

pensar, em um primeiro momento, na capacidade de revitalização de um ecossistema tão desgastado como o que se apresentava na região há 20 anos.

#### 4.2.1 Resultados e evidências da reciclagem de resíduos

Conforme mencionado anteriormente, o Projeto Oikos nasce com foco inicial na área de Reciclagem de Resíduos. Foi iniciado em 2008, por intermédio dos empresários e alunos do curso de MBA *Business Intuition*, juntamente com os alunos do curso de Graduação do curso de Administração. Este projeto, que pelo próprio nome, significa “casa” (corporadia-sociedade), objetiva coletar, destinar e reciclar resíduos de uma forma natural. Esta atividade, além de contribuir para a manutenção do meio ambiente, é uma oportunidade de atividade econômica para empresas locais. Este fato está relacionado às parcerias e constituição de empresas e associações como princípio de desenvolvimento econômico e social. Em dois anos já foram arrecadados e encaminhados, por meio da parceria com outro projeto *Participe e Recicle/SP*, 403kg de resíduo tecnológicos (pilhas e baterias). Foram destinados 889kg de resíduos recicláveis (papelão e papel, plásticos, vidros e latas) para as cooperativas de reciclagem da quarta colônia.

#### 4.2.2 Resultados e evidencias das melhorias de condições ambientais

Em 1988, quando o professor Antonio Meneghetti iniciou os investimentos na região, o ambiente era abandonado: sem habitantes; sem rebanho; com vegetação rala e rasteira; poucas árvores; a irrigação hídrica pelas sangas encontrava-se baixa; e o solo possuía características erosivas e areníticas.



Foto: acervo Recanto Maestro  
Recanto Maestro - 1993



Foto: acervo Recanto Maestro  
Recanto Maestro - 1999  
Investimento no local, revitalização da mata nativa e a presença de edificações.

#### 4.2.3 Resultados e evidencias de biodiversidade

A revitalização do ambiente promove a biodiversidade ambiental e com a revitalização do ambiente também é possível manter pastagens e a criação de ovelhas, que fornecem carne, leite e auxiliam na adubação orgânica do ambiente, cujo manejo é acompanhado por especialistas veterinários que auxiliam na manutenção do rebanho saudável. O projeto possui também alguns cavalos e cisnes criados nos açudes, araras, papagaios, além de outras espécies

de pássaros que habitam naturalmente o ambiente. Diversos animais, que tinham se tornados raros, voltaram a habitar o local, como bugios, gambás, tatus, saguis etc.

#### 4.2.4 Resultados e evidencias da cobertura vegetal no distrito recanto maestro

Em 20 anos foram plantadas 50.000 árvores nativas e frutíferas no distrito. As fotos aéreas e de satélite, demonstram a recuperação da mata em grande extensão do Distrito. Estima-se 35% de cobertura vegetal existente no Recanto Maestro, sendo 7% de ação de reflorestamento.



Imagem Google Earth maio/2010

#### 4.2.5 Resultados e evidencias de fertilidade do solo

O solo quando revitalizado torna-se produtivo e fértil. Apresenta-se o vinhedo que produz um excelente vinho local, cuja colheita da uva é alegremente realizada e festejada pelos moradores e jovens estudantes do Recanto Maestro.



Foto: acervo Recanto Maestro  
Colheita da uva com auxílio dos moradores locais.



Foto: acervo Recanto Maestro Vinhedo

#### 4.2.6 - Resultados e evidencias de proteção a qualidade da água

No tocante a água, o Recanto Maestro tem realizado a limpeza e cuidado com seus poços artesianos e caixas de água, bem como análise da potabilidade, assegurando a qualidade

adequada da água ao consumo humano. As nascentes são mantidas com a vegetação nativa e estão sendo recuperadas as matas ciliares ao entorno da sanga.

#### 4.2.7 Resultados e evidências do sistema de informação e comunicação do Projeto Oikos

O Sistema de Informação e Comunicação representa um dos pontos mais importantes, considerando que a cultura, a conscientização e a responsabilidade individual são capazes de promover um estilo de vida e um comportamento qualitativo na interação homem – meio ambiente.

O Projeto Oikos é comunicado através de um jornal com uma ou mais páginas destinadas, exclusivamente, à sustentabilidade, com edições trimestrais e tiragem média de 3000 exemplares. Além da impressão física, as notícias e reportagens são disponibilizadas no site da Antonio Meneghetti Faculdade.<sup>54</sup>

São também elaborados *folders* explicativos, entregues nas residências do Recanto Maestro com tiragem anual de 500 exemplares. A seguir são apresentadas as diversas peças utilizadas para divulgação do projeto e para conscientização da população local.

O quadro a seguir apresenta as campanhas ambientais, palestras e eventos relacionados ao Projeto Oikos, realizados nos anos de 2008-2010.

**QUADRO 9** – Eventos realizados pelo Projeto Oikos

<b>Data</b>	<b>Eventos do Projeto Oikos</b>
11/11/2008	Criação do selo Oikos e planejamento das ações que deram início ao projeto
10/12/2008	Criação do primeiro folder explicativo do Projeto Oikos, a ser distribuído junto com as lixeiras e sacos de lixo biodegradável (traduzido para italiano e russo)
10/01/2009	Distribuição do material do Projeto Oikos (lixeiras- 14 litros, sacos de lixo biodegradáveis e folheto explicativo em português, russo e italiano).
25/02/2009	Criação da nova logomarca do Projeto Oikos
05/2009	Participação da Festa do arroz em São João do Polêsine, no estande da Antônio Meneghetti Faculdade. Além dos cursos oferecidos, foi também apresentada a proposta do Projeto Oikos à comunidade. Foi distribuído ao público visitante um folder explicativo do projeto e minicoletores de pilhas e baterias, apresentando assim a mais nova ação do projeto. Em parceria com a EMATER, o projeto teve espaço no tradicional desfile de carros alegóricos recebendo troféu de carro destaque pela proposta ambiental apresentada. O projeto levou ao público, dentro de uma apresentação lúdica, a importância da destinação correta de materiais tecnológicos como pilhas e baterias.

<sup>54</sup> Disponível em: <<http://www.faculdadeam.edu.br/noticiaseventos>>.

## Conclusão

O surgimento de uma sociedade civil global está criando novas oportunidades para construir um mundo mais humano. O indivíduo deixando-se conduzir pela ordem da vida, das coisas simples do lugar, de suas peculiaridades, aos poucos vai aprendendo uma nova linguagem, a linguagem da vida que está presente em cada um, que se expressa sempre de modo muito simples, mas muito preciso.

O projeto Recanto Maestro desenvolvido segundo os princípios propostos por Meneghetti, de que o ser humano é de acordo com o ambiente que o circunda, portanto, quanto mais sadio for o meio ambiente, mais o homem tem a capacidade de se desenvolver, porém, essa relação é recíproca e também o homem cria o ambiente. Este projeto é uma evidência qualitativa de como é possível integrar meio ambiente, indivíduo e sociedade, de forma que todos cresçam e se desenvolvam de maneira sustentável. Ou seja, é uma prova de que é possível o desenvolvimento econômico e social em harmonia com a preservação do meio ambiente, de acordo com o seu projeto original, mas comprova acima de tudo que, para isso tudo ser possível, é imprescindível o indivíduo autêntico, conforme ao seu projeto original e realizado.

É um critério de escolha individual investir na Ecobiologia sustentável, pois são necessárias mudanças de valores e modo de vida. Deve-se entender que, quando as necessidades básicas são atingidas, o desenvolvimento humano é primariamente voltado a ser e fazer mais, tanto para si como para aqueles que lhe estão em torno. Possui-se o conhecimento e a tecnologia necessários para abastecer a todos e reduzir os impactos sobre o meio ambiente, mas para que sejam utilizados de maneira eficaz em prol da humanidade, é preciso desenvolver indivíduos autênticos e com uma consciência diversa.

O Projeto Oikos no Recanto Maestro/RS tem seu princípio em retomar o contato com as plantas, os animais, a natureza, permite ao homem acessar o seu íntimo, a sua essência, aonde se fundamenta os princípios da vida, da lógica e da sustentabilidade.

Os resultados de sustentabilidade ambiental demonstrados ao longo deste artigo demonstram que é possível desenvolver e preservar, desenvolver sem agredir o meio ambiente, desenvolver considerando o ser humano como ponto de partida e de chegada, desenvolver respeitando a natureza e suas peculiaridades locais, desenvolver com participação da comunidade local e para o seu bem-estar.

O Recanto Maestro pode ser entendido muito mais como um pensamento que faz escola no mundo, experiência exitosa que pode ser reproduzida com as devidas adaptações em qualquer parte do mundo, desde que se reconheça o “gênio local” para, a partir dele, desenvolver projetos ambientalmente sustentáveis, humanamente corretos e que auxiliem no desenvolvimento do homem e da natureza.

## Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14031:2004 Gestão Ambiental - Avaliação de desempenho Ambiental-Diretrizes. 1. ed. 2004.
- DANTAS, M.; CAVALCANTE, V. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa.
- INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro - Brasil. 2008.
- JACOBI, B. Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão. In: CAVALCANTE, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1997.

- MEADOWS, D. et al. Limites do crescimento: um relatório para o projeto do Clube de Roma sobre os problemas da humanidade. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MENEGHETTI, A. *Il Residence Ontopsicologico*. Psicologia Editrice. Roma, 2001.
- \_\_\_\_\_. Meneghetti anotações da Conferência Ecológica- Acad. Prof. Antonio Meneghetti - Data: 29 mar. 2003.
- \_\_\_\_\_. A cozinha viva: ecobiologia holística. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2006.
- \_\_\_\_\_. A psicologia do líder. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2008.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Conferência Meio Ambiente e Desenvolvimento – RJ junho 1992. Disponível em: <<http://www.vitaeciviltis.org.br>>. Acesso em: 01 maio 2010.
- \_\_\_\_\_. Declaração de Estocolmo/junho de 1972. Disponível em: <<http://www.vitaeciviltis.org.br>>. Acesso em: 01 maio 2010.
- Portal ODM - relatórios dinâmicos. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br>>. Acesso em: 02 maio 2010.
- SILVA, C. L. Desenvolvimento sustentável – Um modelo analítico, integrado e adaptativo. Petrópolis: Vozes, 2006.